

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

O ENSINO E A PRÁTICA DO ENFERMEIRO EM HANSENÍASE

Elisete Silva Pedrazzani

São Paulo
1990

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

O ENSINO E A PRÁTICA DO ENFERMEIRO EM HANSENÍASE

Elisete Silva Pedrazzani

Tese de Doutorado apresentada
à Faculdade de Saúde Pública da
Universidade de São Paulo,
Departamento de Epidemiologia,
para obtenção do título de
Doutor em Saúde Pública.

Orientador:

Prof. Dr. Clóvis Lombardi

São Paulo
1990

Ao João, meu companheiro, que soube dar o apoio nas horas difíceis.

Ao Gabriel e Daniela, nossos filhos, que conseguiram dar força para continuar a caminhada.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é o resultado de discussão e de idéias de pessoas com quem cruzamos nessa caminhada de reflexão sobre o ensino e a prática da enfermagem em Hanseníase. Dessa forma expresso meus agradecimentos:

- ao prof. Clóvis que contribuiu com a sua orientação, apoio e conhecimento, tornando possível a conclusão deste trabalho.
- ao João, também professor, colega de trabalho e meu companheiro que, com seu permanente incentivo, sugestões e apoio na difícil caminhada, permitiu o avanço em mais ma etapa da nossa vida.
- à Profa Maria de Lurdes que ajudou a trilhar os primeiros caminhos desta Tese, como primeira orientadora
- às Profas Maria Jacyra, Nilce e Marie pelo incentivo constante, oferecendo .sugestões valiosas que muito contribuíram para a superação das dificuldades.
- à Eliete, também professora, porém irmã, que com suas sugestões trouxe um aprimoramento ao trabalho.
- às Profas Bárbara e Lúcia, pelo continuo apoio ao processamento estatístico dos dados.
- às Profas da Unidade de Saúde Coletiva do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos, em particular à Elza, que apoiou mais de perto a realização do mesmo.

- à Onestino, in memoriam, e Natalina, pais e professores na escola da vida, pelo incentivo e carinho que proporcionaram a minha vida.
- aos enfermeiros das unidades ambulatoriais de Saúde Pública da Secretaria de Estado da Saúde e aos docentes (também enfermeiros) dos Cursos de Graduação em Enfermagem do Estado de São Paulo, responsáveis pelo ensino da hanseníase, que dedicaram tempo e atenção no preenchimento do questionário, tornando possível a realização deste trabalho.
- Luciene, aluna de enfermagem e estagiária, pela ajuda no processamento: dos dados.

ÍNDICE

LISTA DAS SIGLAS USADAS

ÍNDICE DE FIGURAS E QUADROS

ÍNDICE DE TABELAS

RESUMO

SUMMARY

1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1 - A Questão da Saúde no Brasil	1
1.1.1- O Sistema de Saúde em São Paulo e a Hanseníase	10
1.2 - Situação Epidemiológica da Hanseníase	18
1.3 - A Formação e a Prática do Enfermeiro em Hanse níase	24
2. OBJETIVOS	45
3. MATERIAL E MÉTODO.....	46
3.1- Local de Estudo.....	46
3.2- População	46
3.3- Instrumento	46
3.4- Procedimento	47
3.5- Processamento de Dados	49
4. RESULTADOS E DISCUSSAO.....	50
4.1- Caracterização da População em Estudo.....	50
4.1.1- Caracterização dos Cursos de Graduação em Enfermagem e dós docentes envolvidos com o ensino da hanseníase.....	50

4.1.2- Caracterização das unidades ambulatoriais da rede de serviços públicos de saúde e dos enfermeiros que neles atuam junto ao PCH	52
4.2- Preparo específico dos docentes e dos enfermeiros que atuam no Programa de Controle da Hanseníase	60
4.2.1 - Fontes de conhecimento sobre hanseníase dos docentes e dos enfermeiros.....	61
4.2.2 - Opinião dos docentes e dos enfermeiros sobre o controle da endemia.....	63
4.2.3- Opinião dos docentes e dos enfermeiros sobre o papel do enfermeiro no Programa de Controle da Hanseníase	78
4.2.4- A prática dos docentes e dos enfermeiros frente a possíveis situações que necessitam de atuação, profissional	91
4.2.5- Participação atual do enfermeiro no Programa de Controle da Hanseníase	98
4.3- Ensino da Hanseníase e da Assistência de Enfermagem ao Hanseniano.....	108
5. CONCLUSOES.....	121
6. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	125

ANEXOS:

Anexo 1 - Questionário para os docentes	A-1
Anexo 2 - Questionário para os enfermeiros dos serviços de saúde	A-5

LISTA DAS SIGLAS USADAS

- ERSA - Escritório Regional de Saúde.
- CRS - Coordenação de Regiões de Saúde.
- DNDS - Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária.
- GEPRO - Grupo Especial de Programa.
- INAMPS - Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social.
- MS - Ministério da Saúde.
- OMS - Organização Mundial da Saúde.
- PCH - Programa de Controle da Hanseníase.
- PI - Prevenção de -Incapacidades.
- PQT - Poliquimioterapia.
- SES - Secretaria de Estado da Saúde.
- SPCH - Subprograma de Controle da Hanseníase.
- SUS - Sistema Único de Saúde.
- SUDS - Sistema Unificado e Descentralização de Saúde.
- SUDS-R - Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde Regional.
- SUDS-SP- Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde de São Paulo.

ÍNDICE DE FIGURAS E QUADROS

- FIGURA 1 - Distribuição dos Escritórios Regionais de Saúde, segundo sua localização nas Coordenações de Regiões de Saúde no Estado de São Paulo, abril/1989 12
- FIGURA 2 - Distribuição dos Cursos de Graduação em Enfermagem, segundo sua localização nas cidades e nas Coordenações de Regiões de Saúde do Estado de São Paulo, abril/1989..... 50
- QUADRO 1 - Distribuição das justificativas das respostas sobre a opinião dos enfermeiros em relação ao "monopólio" do setor público esta dual no controle da hanseníase..... 75
- QUADRO 2 - Distribuição das respostas sobre os aspectos importantes da atuação do enfermeiro (o real), e o papel desse profissional (o ideal) junto ao PCH, segundo a opinião dos docentes e enfermeiros..... 89

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 - Distribuição das Unidades de Saúde e dos Enfermeiros nas unidades com PCH, segundo a CRS e o ERSA a que pertencem.....	53
TABELA 2 - Distribuição dos enfermeiros segundo o cargo ocupado nos serviços de saúde	58
TABELA 3 - Distribuição das instituições de ensino em que os enfermeiros pesquisados se graduaram	59
TABELA 4 - Distribuição das respostas dos docentes sobre a fonte de conhecimento em hanseníase, segundo a instituição em que trabalha	61
TABELA 5 - Distribuição das respostas dos enfermeiros segundo a fonte de conhecimento sobre hanseníase	62
TABELA 6 - Distribuição das respostas dos docentes e enfermeiros sobre a tendência da endemia hanseníase na sua região	64
TABELA 7-- Coeficientes de detecção de casos novos de • hanseníase, por CRS, Estado de São Paulo. Taxa por 100.000 hab	65
TABELA 8 - Distribuição das respostas sobre a qualidade do atendimento na opinião dos enfermeiros e suas justificativas.....	70
TABELA 9 - Distribuição das respostas dos enfermeiros em relação à cobertura dos serviços à popu	

lação e sua justificativa	72
TABELA 10 - Distribuição das respostas dos docentes sobre os aspectos importantes da atuação do enfermeiro em hanseníase	79
TABELA 11 - Distribuição das respostas dos enfermeiros sobre os aspectos importantes de sua atuação no controle da hanseníase ...	80
TABELA 12 - Distribuição das respostas dos docentes sobre o papel do enfermeiro, segundo as áreas de atuação	85
TABELA 13 - Distribuição das respostas dos enfermeiros sobre o papel desse profissional, segundo as áreas de atuação	88
TABELA 14 - Distribuição das respostas dos docentes e enfermeiros na situação "indivíduo com mal perfurante plantar", segundo as áreas de atuação	92
TABELA 15 - Distribuição das respostas dos docentes e enfermeiros na situação "indivíduo com mal perfurante plantar", segundo as áreas de atuação	95
TABELA 16 - Distribuição das respostas dos docentes e enfermeiros na situação "esposa supõe que seu marido esteja doente", segundo as áreas de atuação	97
TABELA 17 - Distribuição dos motivos da participação do enfermeiro no PCH.....	100

TABELA 18	- Distribuição dos motivos que levam o enfermeiro a não participar efetivamente do PCH.....	101
TABELA 19	- Distribuição das respostas sobre as atividades que o enfermeiro executa no serviço de saúde.....	102
TABELA 20	- Distribuição das justificativas dos enfermeiros sobre as dificuldades na execução das atividades no serviço de saúde	104
TABELA 21	- Distribuição das respostas sobre os obstáculos observados pelos enfermeiros para o desenvolvimento de sua prática nas unidades de saúde.....	105
TABELA 22	- Distribuição das respostas dos enfermeiros sobre suas propostas de solução para superar os obstáculos encontrados no desenvolvimento de sua prática nas unidades de saúde.....	107
TABELA 23	- Distribuição das respostas dos docentes sobre os conteúdos técnicos importantes de serem ensinados nos cursos de Graduação em Enfermagem.....	110
TABELA 24	- Distribuição das respostas dos docentes sobre os conteúdos importantes de serem ensinados na prática nos cursos de Graduação em Enfermagem.....	111
TABELA 25	- Distribuição das respostas dos docentes	

sobre os conteúdos ensinados teóricamente
nos cursos de Graduação em Enfermagem 113

TABELA 26 - Distribuição das respostas dos docentes
sobre os conteúdos ensinados na prática nos
cursos de Graduação em Enfermagem..... 114

TABELA 27 - Distribuição das opiniões dos docentes sobre
a necessidade de reformulação do ensino de
hanseníase nos cursos de Graduação em
Enfermagem..... 117

TABELA 28 - Distribuição das respostas dos enfermeiros
sobre o preparo do aluno em hanseníase nos
cursos de Graduação em Enfermagem e suas
justificativas..... 121

RESUMO

Este estudo focaliza como o enfermeiro está sendo formado para atuar na área de hanseníase e como se dá a realidade concreta de sua prática nos serviços públicos de saúde junto ao programa de controle da endemia.

Partiu-se do referencial teórico sobre a questão da saúde no Brasil, com enfoque histórico-social da mesma, sem perder de vista o componente biológico do processo saúde-doença. Fez-se uma análise do sistema de saúde vigente com ênfase na política atual, e a inserção do Programa de Controle da Hanseníase nesse contexto. Buscou-se, ainda, registrar a situação epidemiológica da hanseníase, caracterizando-a como um problema de saúde pública.

A formação do enfermeiro foi, verificada junto aos docentes responsáveis pelo ensino da hanseníase em todos os Cursos de Graduação em Enfermagem no Estado de São Paulo. As informações sobre o desenvolvimento de sua prática na área de hanseníase foram obtidas através dos próprios enfermeiros nas unidades ambulatoriais da rede de serviços públicos do Estado; o levantamento de dados ocorreu durante o primeiro semestre de 1989.

Os resultados obtidos apontam para uma deficiência no ensino da hanseníase, sendo necessário dar maior importância ao tema, através de uma reformulação do mesmo nos currículos dos Cursos de Graduação em Enfermagem.

Foram identificadas como sendo papel do enfermeiro em hanseníase as seguintes funções: educação em

saúde, assistência de enfermagem, administração de serviços e vigilância epidemiológica.

A prevenção de incapacidade foi à atividade que apresentou a maior frequência de respostas nas questões relacionadas ao ensino assim como naquelas vinculadas ao papel do enfermeiro no programa de controle da hanseníase.

SUMMARY

This study is about how the nurses has been trained to work with hanseniasis and how the concrete reality of that practice is related to the public health services within the control program of that endemic disease.

A social historical approach of the health issues in Brazil has been used as a theoretical framework, without loosing_ the biological component of the health-sickness process. The present health system has been analysed emphasizing the political system in course, and the insertion of a Haneniasis Program in the context. The epidemiological situation of Hansen's disease was also registered, been characterized as a public health problem.

The nurse's training was verified in all graduation nursing training schools of the state of São Paulo, together with the lecturers responsible for the teaching of hanseniasis subjects. the informations about the development of the practice in this field was obtained from nurses working in the outpatients chinics of the public health system of the state. Data was collected during the first semester of 1989.

The results obtained showed a poor Hansen's disease education, being necessary an emphasis on the subject, through a curriculum reformulation.

The following functions have been identified as being the nurse's role in hanseniasis; health education, nursing assistance, administration services and epidemiological control.

The prevention of disabilities was the activity that appeared with a higher frequency in the answers to questions related to teaching as well as those related to the nursing role in the Hansen's disease Control Program.